

Marx: trabalho e alienação

Marx é, junto de Durkheim e Weber, um dos três fundadores da sociologia — e é o único que se propôs não só a explicar o mundo, mas a transformá-lo. Seus conceitos são dos mais rentáveis para a redação.

Materialismo histórico

A tese central: o que determina a organização de uma sociedade é o modo como ela **produz sua existência material**.

“Não é a consciência que determina a vida, mas a vida que determina a consciência.”

NÍVEL	O QUE É
Infraestrutura	as forças produtivas e as relações de produção — a base econômica

Superestrutura	direito, política, religião, arte, ideologia
----------------	--

A superestrutura tende a justificar a base que a sustenta. Não é conspiração: é o efeito de as ideias dominantes serem, em geral, as ideias da classe dominante.

Alienação: as quatro formas

O trabalhador é separado daquilo que deveria realizá-lo:

- **Do produto:** o que ele faz não lhe pertence e se volta contra ele como mercadoria.

- **Do processo:** não decide como, quando nem em que ritmo trabalha.
- **De si mesmo:** o trabalho, que deveria ser realização humana, vira apenas meio de sobreviver.
- **Dos outros:** os demais viram concorrentes, não companheiros.

Mais-valia

O trabalhador vende sua força de trabalho por um salário. Mas ele produz, na jornada, valor maior do que o salário que recebe. A diferença é a **mais-valia**, apropriada pelo capitalista.

Mais-valia absoluta: aumentar a jornada. **Mais-valia relativa:** aumentar a produtividade sem aumentar o salário.

A força do conceito é mostrar que o lucro não vem da esperteza na troca, mas da própria estrutura da relação de trabalho.

Aplicando em redação

ALIENAÇÃO NUM TEMA ATUAL

Marx descreve a alienação como a separação entre quem trabalha e aquilo que produz — o trabalhador perde o controle sobre o processo e sobre o destino do que faz. O trabalho por aplicativo radicaliza esse mecanismo: o entregador não define rota, preço nem jornada, e sequer conhece o critério do algoritmo que distribui suas tarefas. A perda de controle, que antes era do produto, passou a ser da própria organização do dia.

O conceito explica o mecanismo do problema contemporâneo. Retire Marx e o parágrafo perde a explicação — que é o teste do repertório produtivo.

Fetichismo da mercadoria

A mercadoria aparece como se tivesse valor próprio, escondendo o trabalho humano que a produziu. Vemos o preço da roupa, não quem a costurou nem em que condições.

É um dos melhores repertórios para temas de consumo, trabalho análogo à escravidão e cadeias produtivas.

COMO O ENEM COBRA

Marx é dos autores mais cobrados de Humanas. Alienação e mais-valia aparecem com regularidade, e frequentemente aplicados ao trabalho contemporâneo.

Em redação, alienação e fetichismo cobrem trabalho, consumo, desigualdade e tecnologia.

ONDE SE PERDE PONTO

Usar “alienado” no sentido de “desinformado”

Em Marx, alienação é uma relação objetiva com o trabalho, não falta de informação. O uso corrente distorce o conceito e o repertório perde legitimidade.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- A vida material determina a consciência, não o contrário.
- Alienação: do produto, do processo, de si e dos outros.
- Mais-valia: o lucro vem da estrutura da relação de trabalho.